

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UNIDADE NEONATAL: ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA PARA ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO ÀS FAMÍLIAS

Educação em saúde; Humanização da assistência; Unidade Neonatal; Cuidado Centrado na Família; Acolhimento

Introdução

A internação de um recém-nascido em Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos Neonatais (UCIS) constitui um momento de fragilidade emocional para as famílias, marcado por medo, insegurança e dúvidas diante da condição clínica do bebê e da rotina hospitalar. Nesse contexto, o acolhimento e a comunicação em saúde são fundamentais para fortalecer o vínculo entre família e equipe multiprofissional, favorecer a participação dos pais no cuidado e promover a humanização da assistência. Com o objetivo de qualificar as orientações oferecidas durante a internação, foi elaborada a cartilha educativa "Bem-vindos à UCIS: Informação e Acolhimento para a Família", reunindo informações sobre o funcionamento da unidade, cuidados com o recém-nascido, direitos dos acompanhantes e serviços ofertados.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre a elaboração de uma tecnologia educativa desenvolvida pelas equipes de Psicologia e Serviço Social da Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos Neonatais do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB/EBSERH). A construção da cartilha baseou-se nas dúvidas recorrentes apresentadas pelas famílias durante a internação, na experiência das profissionais e nas diretrizes da Política Nacional de Humanização e do Cuidado Centrado na Família. O conteúdo foi organizado em linguagem simples e ilustrativa, abordando a rotina da unidade, equipe multiprofissional, medidas de prevenção de infecções, equipamentos utilizados, incentivo ao Método Canguru e ao aleitamento materno, normas de permanência e visitas, documentação necessária e direitos sociais.

Resultados / Discussão

A cartilha sistematizou orientações frequentemente transmitidas apenas de forma verbal, favorecendo a padronização das informações e ampliando o acesso das famílias aos conteúdos necessários durante a hospitalização. O material contribui para esclarecer dúvidas sobre a rotina da unidade, o papel da equipe multiprofissional e os equipamentos utilizados no cuidado neonatal, fortalecendo a comunicação entre profissionais e familiares. Também incentiva a participação ativa dos pais no cuidado ao recém-nascido, reforçando práticas como o contato pele a pele, o Método Canguru, o aleitamento materno e a presença contínua da família. Além disso, reúne informações sobre direitos sociais, acompanhamento após a alta hospitalar e recursos institucionais de apoio, fortalecendo a integralidade da assistência e o cuidado centrado na família.

Considerações Finais

A construção da cartilha representa uma estratégia de educação em saúde que fortalece o acolhimento institucional e qualifica a comunicação entre equipe e familiares. Espera-se que sua utilização favoreça maior autonomia das famílias, reduza a ansiedade durante a internação e amplie sua participação no cuidado ao recém-nascido. O material também poderá subsidiar práticas assistenciais e inspirar a elaboração de tecnologias educativas semelhantes em outras unidades neonatais.

Link Adicional



Referência Bibliográfica

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC nº 7, de 24 de fevereiro de 2010. Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 25 fev. 2010.